

Fortaleza, 22 de julho de 1888

16
Sentença de preferência a emigração para S. Paulo e outras províncias do Sul, onde os cearenses se acham deses mais felizes do que no Amazonas.



Ex. Mo. Sr. Conselheiro

Pede que assumi a administração, em fins de abril, tenho luctado, já V. Ex. o sabe, com o desanimo dos habitantes da provincia em frente das precarias condições de vida e desenvolvimento da riqueza publica e privada provenientes da falta de regular estação invernos.

Boji, que está finda a quadra das cheias, e, em muitos pontos do territorio, declarada a secca, embora em outros houvesse sido o mal de alguma forma remediado por algumas chuvas tardias, julgo dever recapitular e completar informacoes que já tive a honra de comunicar a V. Ex. e expender medidas



que penso deverem ser postas em execução desde já.

De janeiro a abril, época anterior a minha administração, as chuvas, aliás irregularmente distribuídas pela provincia, foram escasas e demoradas, de sorte que, mais de uma vez, as larvas e o calor estival devoraram as sementeiras nascentes, com desalento dos lavradores, tornando devidos, em muitos lugares, o pasto e a agua, enquanto de outros dizia-se, mesmo então, ser absoluta a carencia dessas condições da industria pecuaria, quasi exclusiva fonte de subsistencia das populações do interior.

A memoria recente da seca de 1877-1878, a dolorosa impressao que no ani-



me dos habitantes deixou o cortejo de ma-
luz do grande flagello, fajia, tabey, que
se magnassim os dados da realidade.

Infelizmente, os mezes ultimos, durante a
minha administração, confirmaram em gran-
de parte as apprehensões da provincia.

A sua actual, sem ter a extensão, nem
a intensidade de 1877-1878, não é menor
certa.

Corriam os mezes de maio e
junho, melhorando a situação em algumas
localidades ^{sem} alterada de modo notavel ~~mas~~
em de todas as outras.

Na zona de sestas, principalmente ao
norte e ao centro, falharão as lavouras, e,
em muitos logares, tão pequenas foram as
chuvras, que nem pasto nem agua produ-
ziam.



No districto desta Capital, onde examinei
 as cousas de visu e onde o inverno não
 foi, comparativamente, dos mais escassos,
 accusando as medidas pluviométricas me-
 noras diferenças entre os annos secos de
 1877-79 e o anno corrente de que este
 e o anno passado, cujo inverno foi apenas
 regular, como se vê do seguinte quadro:

| | Janeiro | | Fevereiro | | Março | | Abril | | Maio | | Total |
|------|---------|------|-----------|------|-------|------|-------|------|------|------|-------|
| | dias | m.m. | dias | m.m. | dias | m.m. | dias | m.m. | dias | m.m. | |
| 1877 | 4 | 242 | 3 | 16 | 18 | 84 | 10 | 402 | 12 | 101 | 265,4 |
| 1878 | 5 | 39 | 10 | 82,2 | 4 | 972 | 8 | 62 | 6 | 191 | 471,4 |
| 1879 | 9 | 65,4 | 5 | 48,2 | 16 | 1711 | 9 | 879 | 7 | 1164 | 489 |
| 1887 | 12 | 139 | 4 | 73 | 17 | 443 | 23 | 458 | 10 | 133 | 1246 |
| 1888 | 14 | 57 | 8 | 1022 | 9 | 1126 | 9 | 1967 | 8 | 72 | 549 |



Foram sete algarismos, colhidos em um dos
locares em que menos deficiente foi o nível
no do corrente anno, que isto deve ser considera-
do como anno secco, apenas superior em algu-
mas dezenas de millimetros ao anno
maior de 1878-79.

É errado que não estas incluídas no
quadro supra as ^{de junho e julho} chuvas caídas na
Capital e nas serras fuscas proximas ao
litoral, e isto por dois motivos: 1.º porque
não se entendiam ao interior; 2.º porque,
quando se entendiam prejudicavam as
plantagens.

Do conjunto de informações que fui
a pouco e pouco colhendo, verifica-se que
o inverno foi soffrivel no valle do Cariry.



na Sua Grande, em algumas secas ferecer
do interior e no littoral; escasso, produ-
zindo somente pastagem e aqua, em gran-
de parte do Sertão, e, tão pouco em ou-
tras partes, que nem aqua nem pastagem
produzio

A periodicidade das secas que acoitam
o Brazil, a estranha coincidência do an-
no das secas observada no curso de cerca de
tres seculos, provam que o mal é inevitavel
e que não com sua presença - senão
contra a extensão de seus effectos - se
deve procurar a provincia

Impossivel é combatel-a; nem sequer
bem conhecidas são as suas causas.

Não faltam theorias e systemas para
a determinação do phenomeno sem que

entretanto nenhum d'elles satisfaca as exigencias de uma solucao plenamente accurada do problema.

Para não fallar de outros, lembrei a theoria que subordina as secas a formações de maior numero de manchas solares, theoria que os factos não revalidam.

Os annos mais notaveis pela secura e pela abundancia d'agua na provincia, no curso deste seculo, foram:

| Secas | Muito chuvosos |
|-------|----------------|
| 1808 | 1805 |
| 1817 | 1819 |
| 1825 | 1826 |
| 1845 | 1832 |
| 1877 | 1842 |



Annos

1878

1879



União invernosa

1866

1872

1873

1874

1876

Os annos de maior numero de manchas solares foram:

Annos

1837

1840

1870

1871

N.º de manchas

333

330

305

304

Entre dados se vê que nenhum dos annos de maior numero de manchas solares coincide com outro qualquer de grande



Secca no Ceará, e que, pelo contrario, o anno de 1872 foi igualmente notavel pelo numero de manchas solares e pelo rigor do inverno no Ceará.

Na península do Indostão, onde o phenomeno da secca se apresenta, ora n'uma, ora n'outra providencia, com a mesma intensidade que no Ceará, porém, com muito mais frequencia, nenhum anno calamitoso coincide com o de maior numero de manchas solares, porquanto o anno mais secco do presente seculo, n'aquella região, foram os de 1813, 1819, 1833, 1839, 1860, 1865, 1874, 1876, 1877. (Pista dados se verifica que annos secos no Indostão coincidem com annos de grandes invernos



no Ceará, como se vê os de 1839, 1874, 1876.

Isto evidencia que as manchas solares e as secas não são phenomenos conjugados, não havendo entre elles coincidência nem podendo a mesma causa produzir ao mesmo tempo effectos contrarios em ordem identica de relações phisicas.

No Império da India a secas é attribuida ao retardamento das monções de S. O. como os grandes invernos da Europa occidental, especialmente da Irlanda, são attribuidos ao apparecimento e regularidade dos ventos de noroeste, no equinoccio da primavera, sob a influencia da temperatura do Gulf-Stream.

Parece-me que as secas do Ceará



devem ser determinadas pela constância e regularidade dos ventos alizios, e que, portanto, são devidas a causas puramente geográficas.

Esta doutrina, que é a do sábio Oban-ry, foi desenvolvida e applicada pelo Senador Pompeu, na sua Memória sobre o clima e secas do Ceará, impressa na Typographia Nacional em 1877, e resolva do modo o mais satisfatório os complexos problemas meteorológicos desta excepcional região do território brasileiro.

Obas, como quer que seja, ou devidas a situação latitudinal da provincia, ou a causas cósmicas, as secas se hão de reproduzir sempre no



Exista com esse caracter de necessidade
com que se tem manifestado desde que
começou o seu povoamento regular,
quando não tinham ainda sido ro-
teados os seus campos e a mata vir-
gem cobria as suas serras.

Cumpre, pois, aceitar o mal como
um phenomeno periodico e necessario
e procurar meios de atenuar os
effeitos, como fez a Inglaterra em to-
das as colonias sujeitas á mesma
calamidade.

Um dos factos mais deploraveis
que determinam o apparecimento de
essa peste, e do qual pouco, infeliz-
mente, das tentativas, e o profundo
decalente das populações do interior,



Causadas do trabalho e de meios de subsisten-
cia, a sua agglomeração nas provín-
cias adjacentes ás minas e a emigração
em grosso para outras provincias, e sobretudo
para o valle do Amazonas, ficando as-
sim o Ceará privado de uma grande
parte de sua população valida e affeita
aos serviços agricolas.

É tambem intimamente vinculada
falta de grandes depositos d'agua que
abastecam a população e permittem a ir-
rigação de pequenas lavouras.

O problema, pois, de attenuar os effeitos
das secas na provincia, não obstante a com-
plexidade que lhe difficulta a pratica, se
simplifica no seu enunciado: manter,



fornecendo-lhe trabalho, a população no inte-
rior; e os grandes depósitos d'agua a fa-
cilitar a emigração a população super-
abundante.

Connucciando duas necessidades, solicitou
instantaneamente do governo imperial a pro-
longação da estrada de ferro de Botolph
e a construção do acude do Guicada,
a fim de dar trabalho a população
desocupada pela acção da seca, e afrou-
xar assim a corrente emigratoria que
se ia estabelecendo em uma escala es-
pantosa, como V. Ex. verá de seguiti-
quados:

Quados da população que emigram em
1888 sahindo do porto da Ca-
pital:

| Mes | N.º de emigrantes |
|------------|-------------------|
| Januário | 501 |
| Fevereiro | 730 |
| Março | 1117 |
| Abril | 1914 |
| Mai | 1047 |
| Junho (20) | 763 |
| | <hr/> |
| | 6074 |



Mortua este quadro que a emigração
 segue em escala ascendente de janeiro
 a abril, isto é, desde que se manifesta
 com os symptomas da seca, e que de
 crece no dos mezes ultimos, isto é, desde
 que se tornou publica a resolução do go-
 verno imperial de mandar prolongar a
 estrada de ferro de Bahiá, e por conse-
 quencia formar trabalhos ao povo.



Comprometido, na a dificuldade de con-
servar nos lugares de seu domicí-
lio população que, aculada da
fome, se atirava em todas as di-
recções em busca de meios de vida.

É, porém, possível delimitar zo-
nas de agrupamento em que o tra-
balho remunerado garanta segun-
das condições de estabilidade e de
permanência na provincia durante
o tempo calamitoso.

Sempre paucem, em que a continuidade
de vias ferradas e de grandes accedidos
satisfazem de algum modo esse in-
tento. As vias ferradas, além de
seus miteres peculiares, trazem a



vantagem de transporte rápido e fácil aos pon-
tos do interior em que se condensou a
população necessitada, succedendo-lhe a
necessidade de se expatriar ou de se agrupar
nos povoados da orla marítima; os grandes
acudis, pela facilidade de migrações, man-
têm em roda de sua baía, as famílias ha-
bituadas a pequena lavoura com a esperança
de haverem de trabalho mais seguro de
permanência na patria.

Foram tambem uns os reus que em
suas colonias impuzou a raça mais
eminentemente pratica, a raça inglesa,

Os grandes acudis apresentam vanta-
gem dupla: a de permittir nos baixos
migrações por suas aguas e estabelecimentos



de poucos labores que garantam a muitas famílias os meios de subsistência nos annos calamitosos; e de costumes typicos que existe nos grandes proprietarios estrangeiros de costumes analogos.

Mas, qualquer que seja a natureza do trabalho fornecido a população necessitada, haumã sempre um excedente que procure na emigração as condições que nos maus tempos não encontra na provincia. A este excesso de população, privada de trabalho, pouco justo que se facilite, com a prudencia devida, a emigração para logars convenientes.

A emigração para o valle do Amazonas nos não se parece das maus provincias.

Os logars de rica industria extractiva



são ordinariamente escolas de perversão e
de mau costume; a facilidade de ganhar
dinheiro anasta necessariamente a faci-
lidade de o gastar; o emigrante não
adquire hábitos de economia senão os
de prodigalidade e dissipação de sorte que
ao voltar à pátria, se tem desaccostumado
do trabalho suadente de out'ora, torna-
se naturalmente pinguicoso e procura de novo
os logar onde a facilidade dos lucros
lhe permite uma vida de dissipações.

A emancipação de elemento servil
trouxe a grande lacuna de sul, principal-
mente a de S. Paulo, Rio de Janeiro e
Alinas a necessidade de braco livre
como elemento de produção. É prin-
cipalmente a esta região que se deve su-



Cammihar o emigrante Gaure. N'aguel-
les grandes Clustros de produccão agrícola
Continuara a manter os Gaures os habi-
tos de trabalho adquiridos na provincia,
e aprendiza na pratica, peccosos mais
adiantados, e quanto voltarem, não so-
mente os impugnarão com proveito proprio,
Como tambem os propagará pelo exemplo.

Quas, poram, os meios de que a-
tualmente dispõe a administração pro-
vincial para a execucao de semilha-
te programma?

Quanto ao trabalho no interior,
dependendo, para serem completos, de
mais avultados recursos financeiros
do que aquelles ao alcance da provin-
cia. Com effeito, si é exacto que



O Ceará não tem dívida fluctuante nem
consolidada e bem assim que se acha
recolhido ao cofre provincial um saldo
de mais de dezenta e cinco contos de reis,
esta classe, de um lado, que esta reserva
será apenas sufficiente para abviar a
grande diminuição de rendas gen. e provis.
do do fisco por necessariamente occasi-
onas, e, por outro lado, quando as-
sim não fosse, mal bastaria para a
realização de trabalhos de beneficencia
noturna

Julgo, entantão, que, na expectativa de
chuvas de dezembro em diante, podem ser
iniciadas algumas obras de grande
utilidade, mediante o emprego de copi-



tas provincianas. No seu intuito, temho or-
ganizado um plano de obras a executar,
Como acudir em pontos gravemente as-
solados pelo flagello, tem como Imperatriz,
Boa Viagem, Aruias, Atarape, Gu-
acariobem etc, e bem assim Caeribas
na estrada que embey de Guicadé ao
Ico e de Soure a Sabral.

Sabes o grande acudo de Guica-
dá, sobre cuja importancia e urgencia
já nada resta a dizer e que a provin-
cia não poderia executar por conta
propria, temho a Commissão que as obras
mencionadas poderiam detyr as popula-
cões, fornecendo-lhes subsistencia e melho-
rando sensivelmente as condições fu-
turas, até o mey de dezembro



Estimar poder ser duplicada a quan-
tia de cerca de 150:000:000, ficando
ainda em café 100:000:000 de reserva.

Tudo o meu plano de operação
muito mudado, e para realisar o mei-
to conto com o concurso dos capuchinhos,
os quaes já prestarão relevante serviço a
administração depois da sua chegada.

A falta de reunião da assembleia
provincial obriga-me a a abertura
de credito extraordinario, a que, embora
autorizado pelo regulamento de Itamaraty,
sou muito infenso.

Tantas são as reclamações de al-
gumas partes contra o safframento dos
habitantes que vou de já metter al-
gumas poucas obras, as menos dispen-



diças e as mais urgentes, tais como ca-
cimbos e ranchos ao longo das artérias
de comunicação com o alto sertão,
e outros trabalhos que demungam
as áreas desocupadas e sejam de
utilidade mais ou menos imediata,
conforme as circunstâncias.

Qualquer, porém, que seja o traba-
lho empreendido em tais conjunções, fa-
rei sempre a mais summa vigilância
sobre a execução e applicação dos de-
cretos públicos, tomando as necessárias
medidas preventivas com respeito
as dissipações das afamadas Com-
missões de annos passos anteriores.

O início da construção da esta-
da de ferro de Botucati va facilitar



em grande parte a ordenada taxa da administração provincial; mas como V. Ex. sabe, não é possível empregar-se allí sem trez da população que precisa de soccorros, qualquer que seja a forma sob a qual tentamos de ser ministrados.

V. Ex. comprehenderá facilmente a grande somma de actividade intellectual e de reflexão para a deliberação no momento actual, maxime quando não disponho de profissionais que me possam prestar informações em que deposito a minha Confiança.

A morosidade em tomar alguma medida, morosidade que ainda não houve, só podrá ser attribuida as penitenciasimas



condição em que se achou, embora se queira
que esta falta não terá de dar-se.

Devo ainda uma vez referir-me ao
acordo de Guixada, já com medidas
complementares do prolongamento da
estada de ferro, já como o principal
das obras concebidas no intuito de
minorar os soffrimentos actuaes da
população e prevenir males futuros.

Julgo, porém, que, a decidir-se
tal construção, de preferência deve-
ria ella ser entregue a administra-
ção provincial debruçando-se para
isso uma carta de \dots , votada
pelo parlamento. Os planos, pla-
nos e orçamentos já foram confecio-
nados pelo Sr. Ruy. Nada



obtida a que a obra fosse admitida
pelo governo da provincia. Ao contra-
rio: as economias e vantagens são
manifestas. Para a execução da
obra mencionada se já aqui possui
habilitado, proporcionando-se, ao
mesmo tempo, a fôrta da provi-
cia, em se desenvolvendo a
sua actividade. Não se reproduzi-
ria o que se fez com a nomeação
para os cargos de prolongamento
da estrada de ferro de Botumti
que se fez, salvo uma única ex-
cepção (pagador), em períodos exten-
sas a provincia e isto apenas da
propria recommendação em Coutinho
Coutinho no art. 20 das instrucções



reputivas. Solicito muito especialmente a attenção de V. Ex. para o ponto de ser confiada a execução de obras de Guixada, ou outra obra publica paga pelos cofres locais, na provincia do Ceará, a administração da mesma provincia.

De uma ou de outra forma, porém, a immediata continuacão das obras de Guixada seria de effeito sem effeito, e cumpre com deves tomar-se a mencionada, tanto mais quanto a ultima carta de V. Ex. dá em alguma referencia de tratar o governo d'el. assumpto. Estou fazendo organios para esta em que se indicam com



Com diárias os municípios assolados
pela seca, com a emigração de
repetidas populações e outros detalhes
de grande importância para a adm.
Instituição

Recom. me V. Ex. a situação dubi-
datória exigida pela excepcional
situação da provincia. Seria
de immenso proveito para mim se
V. Ex. se dignasse emitir juizo sobre o
plano de operações contra a seca que
por aqui delineado

Enviei todos os esforços e com al-
gum bom exito para evitar a emigração
em grupo e desordenada, conseguindo impri-
mar as populações do interior a deixar



Confiança na ação dos poderes públicos.

Hoje, porém, chegou o momento de responder a essa confiança, acudindo com celeridade e eficiência ao mais urgente clamor.

Não há necessidade, por enquanto, de socorros públicos decretados pelo governo geral. Não devemos parecer-me que a situação poderá ser sustentada com os próprios recursos provinciais e com o auxílio geral e indireto da constituição do prolongamento da estrada de ferro de Batumi. Si aparecerem recursos regulares, a aquella epocha, tudo estará salvo.

No caso contrario, far-se-á mais



ter o império de meus meus feudos,
de que se dispõe o poder central.

Tudo a honra de subrevenir-me
com toda a liberdade estranha e distin-
cta consideração

P. S.

M. J. de C. de Aguiar
C. da Silva Prado